

## Clipping n° 693

, 24 Novembro 2010 - 11:37:24

### Mais de 30% das vagas temporárias para o Natal ainda não foram preenchidas

A Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizados e Trabalho Temporário (Asserttem) avalia que do total de 139 mil vagas temporárias previstas para o Natal de 2010 cerca de 45 mil ou 32% ainda não foram preenchidas. Segundo levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa Manager (Ipema), a pedido da Asserttem, no Comércio as vagas em aberto ou em processo de seleção somam 39 mil. Na indústria, a estimativa é de que seis mil vagas estejam disponíveis. A remuneração média no Comércio é de R\$ 770,00 além de vale-transporte e vale-refeição. Na Indústria a remuneração média dos temporários é de R\$ 950,00. Fonte: [www.asserttem.com.br](http://www.asserttem.com.br)

### Prévia da inflação oficial fica em 0,86% em novembro

Rio de Janeiro - O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) registrou uma variação de 0,86% em novembro, de acordo com os números divulgados hoje (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado do índice, que é uma prévia do IPCA, usado pelo governo para fixar as metas de inflação, supera a taxa de outubro, que foi de 0,62%, e eleva o acumulado do ano para 5,07% e o dos últimos doze meses para 5,47%. Em novembro de 2009, o IPCA-15, havia sido de 0,44% e nos 12 meses anteriores, a taxa ficou em 5,03%.

De acordo com o IBGE, o grupo alimentício e bebidas foi mais uma vez, em novembro, o responsável pela elevação do IPCA-15. A alta nesse grupo atingiu 2,11%, com destaque para o preço da carne. O consumidor chegou a pagar, em média, 6,10% a mais pelo quilo da carne, que ao longo de 2010, já acumula uma alta de 20,49%.

Outros produtos alimentícios também tiveram alta em novembro, como, por exemplo, o feijão carioca, com um aumento de 10,83% no mês. Também foram registradas altas expressivas em outros alimentos que pesam no orçamento das famílias, como a açúcar cristal (14,05%), tomate (10,28%), batata-inglesa (9,96%) e feijão preto (7,15%).

Fora os alimentos, o destaque na inflação medida pelo IPCA-15 ficou para os combustíveis, com uma alta de 2,22%. O litro do etanol teve variação de 6,75%, na média das 11 regiões pesquisadas pelo IBGE.

A região metropolitana de Salvador foi a que registrou maior variação do IPCA-15 em novembro, com 1,45%. O menor índice foi o de Porto Alegre (0,58%). Em São Paulo, a taxa foi de 0,82% e no Rio de Janeiro, de 0,71%.

Os preços que servem de base para o cálculo do IPCA-15 foram coletados de 14 de outubro a 12 de novembro, nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, de São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém, além de Brasília e Goiânia. O indicador mede a inflação para famílias com rendimento de um a 40 salários mínimos.

Fonte: Agência Brasil

### **Justiça aumenta o valor dos atrasados**

Os segurados que ganharam uma ação de concessão ou de revisão de benefício contra o INSS podem conseguir, na Justiça, um aumento de até 6% no valor dos atrasados. Uma decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça), publicada na última terça-feira no "Diário da Justiça Eletrônico", impediu que a Previdência aplique, sobre os atrasados, correção monetária negativa referente aos meses em que houve deflação.

A deflação ocorre quando, em um determinado mês, há inflação negativa --ou seja, os preços diminuem em vez de aumentar. Quando há deflação, o índice inflacionário é negativo (menor do que zero) e, ao incidir sobre os atrasados, reduz o seu valor.

Os atrasados são as diferenças que deveriam ter sido pagas pelo INSS nos últimos cinco anos. Sobre esse montante, há uma correção monetária para a recomposição das perdas causadas pela inflação. Fonte: Agora SP

### **Qualificação profissional chega as lavouras de cana-de-açúcar**

O Plano Nacional de Qualificação para o Setor Sucroalcooleiro será lançado, nesta terça-feira (23), em Ribeirão Preto (SP). A iniciativa faz parte das políticas públicas que integram o Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar, um acordo firmado pelo governo federal e entidades de trabalhadores e de empresários do setor sucroenergético em junho de 2009, sob a coordenação da Secretaria-Geral da Presidência da República.

O objetivo é qualificar trabalhadores do setor, tanto os desempregados que buscam retornar à cadeia produtiva da cana-de-açúcar como os empregados que poderão perder o posto de trabalho devido à mecanização da colheita. O plano é executado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

A meta é qualificar mais de 25 mil trabalhadores nos principais estados produtores: Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rondônia e São Paulo.

Na primeira etapa serão oferecidas 12.600 vagas. Destas, 30% serão destinadas a trabalhadores desempregados e 70% aos trabalhadores de empresas afetadas por processos de modernização tecnológica. Do total de vagas, 10% serão destinadas aos portadores de deficiência não impeditivas ao exercício da atividade laboral e segurados da Previdência Social em processo de reabilitação profissional.

Entre os cursos oferecidos estão de operador de máquina agrícola, de colheitadeira; operador e mantenedor de tratores agrícolas; operador de cristalização na refinção de açúcar; eletricista de colheitadeira e de manutenção industrial, mecânico de trator, auxiliar de eletrotécnico, mecânico de caldeira e operador de processo.

Os cursos têm duração média de 200 horas divididas entre teoria e prática. A metodologia pedagógica observará os conteúdos programáticos básicos e específicos dentro de cada ocupação, sendo obrigatória a realização de aulas práticas que garantam o aperfeiçoamento técnico ocupacional e profissional dos alunos. (Fonte: Em Questão)

### **Contexto social de beneficiário será levado em conta pelo INSS, no BPC**

Cidades que usam o Benefício de Prestação Continuada (BPC) podem ter melhor atendimento após uma pesquisa do perfil do beneficiário, que está sendo feita pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Para o superintendente regional da Sudeste II, Manoel Ricardo Lessa, o perfil será importante para a fixação dos novos

paradigmas de avaliação para a concessão desse benefício, com maior sensibilidade no atendimento.

A ideia da pesquisa surgiu em Uberaba (MG), quando a assistente social Mariana Furtado Arantes queria investigar se as inovações na gestão do benefício assistencial estavam ampliando ou restringindo o acesso ao direito e à inclusão social desse público.

O processo de concessão do benefício assistencial, até então, não levava em consideração o contexto social e ambiental. Era avaliado apenas do ponto de vista médico, explica Ilca Limeira dos Anjos, responsável técnica pelo Serviço Social da Sudeste II.

A iniciativa tomou corpo ao ser adotada pelos demais profissionais da Regional Sudeste II, que, durante reunião, a transformou em um projeto piloto do Serviço Social, implantado nos três estados da regional desde junho de 2009.

#### **Avaliação**

A identificação de possíveis falhas no processo de avaliação social servirá de subsídio para novas formas de atuação do Serviço Social do INSS. Para detectar os motivos da recusa de concessão, deverá ser utilizada, como base de análise, a comparação de resultados dos requerimentos deferidos e indeferidos.

Na região analisada, o volume de indeferimento ainda supera o de benefícios concedidos, no período de agosto de 2009 a fevereiro deste ano. Isto sinaliza a importância do serviço de análise do contexto social e ambiental da pessoa, além dos critérios de renda e da capacidade para vida independente ou para o trabalho, para a liberação do benefício. Mariana Arantes afirma que a atuação do assistente social tem esse papel, de oferecer informações para subsidiar a forma de políticas públicas sociais.

#### **Como requerer**

Depois que o usuário agenda atendimento pela Central 135, o processo é analisado pelo Serviço Social. Uma vez concluída a avaliação, é agendado o atendimento para a perícia médica do INSS. Após a conclusão da perícia, o próprio sistema calcula o resultado do benefício.

Brasil e Estados Unidos fecham acordo - A maior comunidade brasileira no exterior - 1,3 milhão de pessoas - poderá somar as contribuições feitas no Brasil e nos Estados Unidos para obter benefícios como aposentadoria por idade e invalidez e pensão por morte.

O acordo também prevê que os trabalhadores deslocados temporariamente - por um prazo de até cinco anos - poderão contribuir com seu país de origem, evitando a tributação previdenciária que ocorre atualmente. Também foi encerrada a negociação do ajuste administrativo do acordo - texto que estabelece as regras de operacionalização do documento.

Durante a assinatura da ata que formaliza o encerramento da negociação, o secretário de Políticas de Previdência Social, Helmut Schwarzer, afirmou que o acordo com os Estados Unidos é o maior já negociado pelo Brasil. "Podemos fazer essa consideração tanto pelo número de cidadãos brasileiros que passarão a contar com proteção social como pelas relações comerciais entre os dois países", disse.

Schwarzer disse ainda que a formalização de um acordo de previdência entre os dois maiores países das Américas trará benefícios de extrema relevância, tanto para os dois países como para diversas outras nações, que poderão valer-se desse exemplo para ampliar a proteção social de seus cidadãos. (Fonte: Em Questão)

**Jorge Caetano Fermino**